



educação
FARMANGUINHOS

MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE

PROJETOS DE INTERVENÇÃO

COMO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Lato sensu

PROJETOS DE INTERVENÇÃO

Eduardo Gomes R. de Sousa

O presente documento tem por objetivo apresentar orientações aos discentes dos Cursos Lato Sensu de Farmanguinhos e respectivos orientadores sobre a estrutura e construção dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e Trabalhos de Conclusão de Residência (TCR) na modalidade de Projeto de Intervenção (PI).

O QUE É O PROJETO DE INTERVENÇÃO?

É uma proposta de ação feita pelo discente guiada pelo orientador, para a resolução de um problema real observado no seu campo/núcleo de atuação, que busca contribuir para a melhoria dos serviços, processos e/ou produtos da Indústria Farmacêutica, transformando ideias em ações, a partir dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Denomina-se PI porque vai interferir em algo que já existe. Deve ser compreendido e desenvolvido como ação conjunta, partilhada entre os atores do cenário em que o discente está inserido.

O PI fundamenta-se nos pressupostos da pesquisa-ação. É um termo que se aplica a projetos em que os pesquisadores buscam efetuar transformações em suas próprias práticas (BROWN e DOWLING, 2001).

A definição do tema específico deverá ser consequência de debates e acordos entre discentes, orientadores e equipe envolvida no campo/núcleo de atuação do discente. A elaboração do projeto e sua execução são procedimentos simultâneos, ou seja, não se constrói um projeto para aplicá-lo depois. Nesse sentido, os discentes desempenham um papel ativo na resolução dos problemas identificados, no acompanhamento e na avaliação das ações desenvolvidas para sua realização.

Os PI apresentam roteiro/estrutura semelhante a outros tipos de projetos científicos. A pesquisa inclusa no PI subsidia a compreensão das causas do problema de pesquisa; a descrição da importância de sua solução; a definição da metodologia de sua intervenção; a compreensão de quem são os atores

envolvidos e como podem influenciar o projeto; e a definição das ações que terão mais impacto para a resolução dos problemas e as possíveis consequências da adoção do projeto.

A preocupação constante durante a elaboração de um PI é de que o mesmo seja tecnicamente exequível, economicamente viável, socialmente desejável e politicamente aceitável (OLIVEIRA e DE OLIVEIRA, 2015).

METODOLOGIA 5W2H

Para elaborar um PI, é importante identificar e selecionar um dos problemas do local do contexto de trabalho e identificar as suas causas e consequências, com o fim de focar nas causas principais, pois elas garantirão que o problema, se não resolvido, seja minimizado (MAXIMINIANO, 2002).

O foco nas consequências do problema apenas mascara a sua resolução!

O 5W2H é com certeza a principal ferramenta administrativa para a elaboração de planos de ação. Através dela, é possível detalhar claramente o caminho a ser seguido para atingir um determinado objetivo, e isto acontecerá ao responder apenas sete perguntas. Os objetivos, no entanto, podem estar relacionados a qualquer departamento da empresa, seja ele operacional, estratégico ou tático, uma vez que os passos para o atingir, serão pensados e definidos para cada situação (DAVANSO, 2018).

É formada por uma combinação entre letras e números: **5W** (*what – why – who – where – when*) e **2H** (*how – how much*), na língua inglesa, e se refere às iniciais das perguntas que ajudam a solucionar demandas, como segue:

- ✓ **What:** o que deve ser feito? Objetivo do plano de ação.
- ✓ **Why:** por que precisa ser realizado?
- ✓ **Who:** quem deve fazer?
- ✓ **Where:** onde será implementado?
- ✓ **When:** quando deverá ser feito?
- ✓ **How:** como será conduzido?
- ✓ **How much:** quanto custará esse projeto?

Segundo DAVANSO (2018), algumas vantagens na aplicação da ferramenta 5W2H estão listadas abaixo:

- ✓ Aplicação em diferentes cenários e departamentos de uma organização, com finalidade operacional, estratégica ou tática;
- ✓ Amplo detalhamento das metas;
- ✓ Possibilita adaptação e reinvenção constante;
- ✓ Otimiza o tempo;
- ✓ Proporciona agilidade, clareza e direcionamento da equipe envolvida no projeto;
- ✓ Reduz custos ao eliminar o excesso de tentativas e falhas;
- ✓ Diminui os gastos, pois utiliza corretamente os recursos da empresa;
- ✓ O 5W2H é versátil, podendo ser combinado a outras ferramentas administrativas: matriz SWOT, Diagrama de Ishikawa, etc.

Em geral, o 5W2H é desenvolvido em uma tabela, contendo cada questão e um pequeno espaço para que seja respondida, favorecendo o preenchimento com frases curtas. Desse modo, fica fácil verificar o andamento de cada projeto, controlar o tempo, evitar o desperdício de recursos, delegar e cobrar a execução das ações. De forma resumida, basta montar uma planilha no Excel, Google Planilhas, uma tabela em um editor de texto (como o Word) ou até mesmo numa folha de papel. Depois, dividir em 7 colunas e anotar, na primeira linha, as perguntas que serão respondidas. Em seguida, vêm **respostas às questões**, que vão gerar um direcionamento para atingir qualquer objetivo (FIA, 2020). O autor pode colocar quantas linhas forem necessárias para detalhar as diferentes etapas do PI.

Para auxiliar na parte prática, abaixo encontra-se o detalhamento, o significado e as maneiras para responder cada pergunta, com base na cartilha (SEBRAE, 2017) de 5W2H do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).

***What?* – O quê?**

O que será feito? Qual seu objetivo ou projeto? Definir em que consiste o objetivo é o primeiro passo para traçar as ações necessárias e chegar lá. Por isso, preste atenção na hora de escolher um propósito, pois ele será o ponto central para responder todas as demais perguntas. Procure especificar ao máximo esse objetivo, pois, dessa forma, seu cérebro será capaz de visualizá-lo como algo possível de ser atingido. Vamos imaginar que sua empresa deseja aumentar a quantidade de clientes. Essa frase ficou bastante vaga, pois não há uma definição sobre o quanto se deseja aumentar, por exemplo.

Então, ao preencher a lacuna *What* (o quê), prefira anotar que se espera dobrar o número de clientes atendidos, alcançar mais 25%, etc.

***Why?* – Por quê?**

É nesta etapa que muitos objetivos são descartados ou postergados, pois não têm base em argumentos sólidos. Ao responder o porquê de um projeto, você e sua equipe precisam de justificativas, de motivos para levar essa ideia à frente. Considerando nosso exemplo acima, de aumentar a quantidade de clientes ativos, qual seria a motivação? A empresa tem planos de expansão, quer se tornar referência em seu mercado, deseja crescer e dividir os lucros com funcionários? Sem um bom porquê, fica difícil convencer a si mesmo ou uma equipe a abraçar um projeto.

***Where?* – Onde?**

Em que local (físico ou não) esse projeto será desenvolvido?

Para a captação de novos clientes, será preciso buscar parceiros de divulgação na vizinhança? A estratégia será totalmente online? Haverá reuniões presenciais na empresa? Tudo isso deve ser citado na resposta à questão *Where* (onde).

***When?* – Quando?**

Essa pergunta diz respeito aos prazos, ao cronograma para a entrega das tarefas e conclusão do projeto.

Talvez seja o trecho mais difícil de responder, em especial no início de um projeto, quando há diversos fatores incertos. Entretanto, nunca deixe de citar datas, ainda que sejam proposições. Caso contrário, seu projeto pode não sair do papel, pois não recebeu prioridade ou data para entrega.

Who? – Quem?

Tão relevante quanto estabelecer um prazo é determinar o responsável (ou responsáveis) pelo projeto.

Nesse espaço, cite quem estará à frente, coordenando as tarefas e, se possível, quem vai executar cada atividade. Assim, fica simples solicitar informações para acompanhamento das demandas, controlar prazos e recursos.

How? – Como?

O primeiro H se refere aos procedimentos e etapas para a conclusão do projeto. Ou seja, aqui, as metas (passos) devem ser descritas de forma resumida. O ideal é que todos os envolvidos no projeto auxiliem na resposta às questões do 5W2H, especialmente ao *How* (como).

How much? – Quanto?

Por último, mas não menos importante, descreva uma estimativa quanto aos custos dispensados ao projeto. Se não tiver detalhes, comece com o orçamento disponível para as primeiras etapas e vá ajustando ao longo do caminho.

EXEMPLOS DE 5W2H

Exemplo 1: Planilha para construção do 5W2H (adaptação de SEBRAE, 2017).

5W					2H	
<i>What</i>	<i>Why</i>	<i>Who</i>	<i>Where</i>	<i>When</i>	<i>How</i>	<i>How much</i>
O que	Por que	Quem	Onde	Quando	Como	Quanto
Ação, problema, desafio, objetivo	Justificativa, explicação, motivo	Responsável	Local	Prazo, cronograma	Procedimentos, etapas	Custo, desembolsos

Exemplo 2: Abertura de filial de consultoria de negócios

Neste exemplo o projeto respondeu ao 5W2H da seguinte maneira:

- ✓ *What*: abrir nova filial com temática jovem em Bauru, interior de SP
- ✓ *Why*: há um grande público jovem na cidade, por causa das universidades, institutos e associações de estudos localizadas ali
- ✓ *When*: mês de fevereiro de 2019
- ✓ *Who*: o responsável é o diretor da regional São Paulo da consultoria
- ✓ *Where*: em Bauru/SP
- ✓ *How*: em 5 passos. Identificar o melhor ponto comercial para o público jovem, alugar esse ponto, definir layout e estoque, contratar as obras de adaptação necessárias e preparar a inauguração
- ✓ *How much*: R\$ 45 mil.

Exemplo 3: Inovar nos produtos e serviços de uma padaria e confeitaria

Essa foi uma parte da estratégia estruturada neste projeto, que respondeu ao 5W2H da seguinte forma:

- ✓ *What*: ampliar o serviço de alimentação através da experiência
- ✓ *Why*: agregar serviços ou produtos à alimentação possibilita à empresa rever seus preços e aumentar o faturamento
- ✓ *Who*: confeitaria, padeiro e atendentes
- ✓ *Where*: ambiente de produção e ambiente de atendimento
- ✓ *When*: início em julho de 2018, eventualmente através de experimentação
- ✓ *How*: propor a agregação de serviços ou produtos adicionais, como performance ao servir, show de cores e sabores
- ✓ *How much*: a princípio, não envolve investimento em dinheiro.

CONCLUSÃO

Ao empregar o 5W2H, você terá mais clareza sobre quais os passos necessários para atingir um objetivo, além de controlar cada ação de modo simples.

REFERÊNCIAS

BROWN, A.; DOWLING, P. **Fazer pesquisa/leitura de pesquisa: um modo de interrogatório para o ensino**. Londres: Routledge Falmer, 2001.

DAVANSO, M.A. **5W2H: a ferramenta que pode mudar a história do seu negócio**. Disponível em: <<https://www.linkedin.com/pulse/5w2h-ferramenta-que-pode-mudar-hist%C3%B3ria-do-seu-neg%C3%B3cio-davanso/>>. Acesso em 21 abr. 2021.

FIA - Fundação Instituto de Administração. 5W2H: o que é, como funciona e por que você deveria usar? **Blog da Fundação Instituto de Administração**, São Paulo, 11 fev. 2020. Disponível em: < <http://fia.com.br/blog/5w2h/>>. Acesso em 21 abr. 2021.

MAXIMINIANO A. C. A. **Administração de projetos**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, C.M.C.S.; DE OLIVEIRA, M.A. **Projeto de intervenção associado à árvore de problemas: metodologia para elaboração do projeto de intervenção (PI)**. Universidade Federal de São Paulo, 2015. Disponível em: < https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/pab/6/unidades_metodologias_TCC/unidade04/unidade04.pdf>. Acesso em 20 abr. 2021.

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. 5W2H: tire suas dúvidas e coloque produtividade no seu dia a dia. Disponível em: < <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/5W2H.pdf>>. Acesso em 21 abr. 2021.

GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

Este guia tem por finalidade orientar a construção e a redação dos respectivos capítulos que deverão compor o TCC/TCR na modalidade Projeto de Intervenção. Os orientadores estarão disponíveis para auxiliá-lo(a) durante toda a etapa de desenvolvimento do TCC/TCR.

ESTRUTURA GERAL DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

As regras gerais de formatação podem ser encontradas no “Manual pra elaboração de trabalhos de conclusão de curso (Lato Sensu)” - item 3, p. 12.

1. Capa: de acordo com o modelo descrito no “Manual pra elaboração de trabalhos de conclusão de curso (Lato Sensu) de Farmanguinhos”.

2. Folha de rosto: de acordo com o modelo descrito no “Manual pra elaboração de trabalhos de conclusão de curso (Lato Sensu)”.

3. Resumo

O resumo deve conter objetivos do projeto, local da intervenção, resultados esperados e considerações finais/conclusões/recomendações/resultados parciais da intervenção. Deve conter no máximo 250 palavras.

Palavras-chave: Entre 3 e 5 palavras (ou descritores) as quais devem estar intimamente relacionadas ao tema de intervenção, sendo que esse total compreende tanto cada termo ou expressão mencionadas.

4. Sumário (de acordo com a ABNT)

4.1. Os elementos pré-textuais não devem contar no sumário.

4.2. Os indicativos das que compõem o sumário devem ser alinhados à esquerda.

4.3. Deve iniciar a partir do item introdução, indicando o número da página de cada item e subitem. A numeração deverá ter início considerando-se a capa e a contracapa, mas a numeração não deve ser grafada.

5. Introdução (Problema: Em que intervir?) e Referencial Teórico

Inicie escrevendo sobre o problema selecionado, considerando-se a realidade do seu ambiente de trabalho (descrição do contexto, diagnóstico situacional). Isto é, introduza o que se pretende resolver ou transformar. Descreva as evidências que representam a real ocorrência do problema e que não se trata de um produto da sua imaginação. Caso existam relatórios e documentos, fundamente este cenário com os dados encontrados. Inclua dados da literatura que relatam experiências, políticas públicas envolvidas. Escreva também o que os outros pesquisadores dizem a respeito (citações diretas e indiretas). Lembre-se, deixe claro que o Projeto é uma resposta a um determinado problema percebido e identificado. Assim, ao final da Introdução, escreva sobre a importância do Projeto e seus benefícios à comunidade. Basicamente, a Introdução deve conter: a descrição do problema; as evidências de sua ocorrência; a relevância do projeto e as propostas para enfrentar o problema.

5.1. Deve apresentar o tema do panorama geral ao específico, pontuar as lacunas relacionadas ao tema e a intervenção, situar os aspectos anteriores no cenário local e então a pergunta de pesquisa e o objetivo do Projeto de Intervenção.

5.2. **Não deve exceder quatro folhas, nem tampouco ser resumida em apenas meia folha.**

6. Justificativa (Por que intervir?)

Deve apresentar qual a relevância do tema a ser abordado (geral e local), que intervenções já têm sido desenvolvidas para resolver os mesmos problemas (para que justifique a sua intervenção) e, por fim, a contribuição do Projeto de Intervenção.

7. Objetivos (Para que intervir?)

Escreva o objetivo geral e específico(s). Verifique coerência entre o problema descrito na Introdução e a finalidade que se deseja alcançar. Lembre-se que os objetivos selecionados deverão abranger a totalidade do problema. Dois parágrafos.

7.1. Geral: representa a proposta da intervenção, é o maior do Projeto de Intervenção, definido de forma clara e objetiva.

7.2. Específicos: que são derivados do objetivo geral e descrevem com exatidão os resultados a serem buscados. **Dois parágrafos.**

9. Metodologia/Caracterização da Intervenção (Como intervir?)

Neste capítulo será detalhado o percurso que será trilhado para a consecução dos objetivos específicos propostos. Trata-se do estudo dos sujeitos, dos instrumentos e dos procedimentos que deverão ser utilizados para a superação do problema apontado. Dica: Pesquise metodologias que foram empregadas em outros Projetos semelhantes, verificando aplicabilidade e deficiências. No caso do curso de Residência, os residentes utilizarão **obrigatoriamente** a ferramenta 5W2H.

- Cenário do estudo: Descreva o local onde ocorrerá a intervenção.
- Sujeitos da intervenção (público-alvo): Identifique para quem o Projeto poderá trazer melhorias.
- Estratégias e ações: Descreva os procedimentos da intervenção. De que forma ocorrerá? Quais serão os seus momentos? A intervenção envolverá alguma atividade de entrevista/questionário? Em que sequência? Por que o uso da técnica selecionada?
- Avaliação e Monitoramento: Identifique as formas como deverão ocorrer a avaliação dos resultados e como deverá acontecer o monitoramento das ações apontadas, a fim de verificar a continuidade das intervenções. **Cerca de 1 página e meia.**

10. Resultados Esperados

Relate o que você espera obter após a implantação das ações propostas. Escreva sobre os resultados que deseja obter e como poderão ser utilizados para dizer se a intervenção foi bem-sucedida ou não. **Cerca de 1 a 2 parágrafos.**

11. Cronograma (Quando intervir?)

Faça um quadro contendo todas as principais etapas do seu Projeto de Intervenção. Indique o tempo (em meses) necessário para a realização de cada atividade referente ao Projeto. Um cronograma bem elaborado faz com que o projeto seja desenvolvido de forma planejada e organizada, garantido que os prazos estabelecidos para a realização do trabalho sejam obedecidos.

Confira um exemplo:

Atividades/2021	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
Elaboração do projeto	x							
Estudo do referencial teórico/ Revisão bibliográfica	x	x	x	x	x	x	x	
Coleta de dados		x	x	x	x			
Discussão e análise de resultados				x	x	x	x	
Revisão final e digitação						x	x	
Entrega do trabalho final								x
Aprovação do projeto								x

Observe que a etapa de Revisão Bibliográfica deve acompanhar todas as etapas, pois serve de embasamento teórico para solucionar eventuais dúvidas no decorrer do Projeto de Intervenção.

12. Viabilidade e Recursos Necessários (Orçamento Estimado e Financiamento)

- O que é necessário para intervir?

Descrever a viabilidade Política, Operacional e a Sustentabilidade do Projeto de Intervenção.

Descrever os custos estimados para a realização do projeto com a descrição do material e/ou serviço, quantidade, preço unitário e preço total. A unidade de referência é o Real. Identificar e descrever qual a possível fonte de financiamento para a realização do Projeto de Intervenção.

13. Resultados/ Resultados Parciais (O que se espera alcançar com a intervenção?) e Discussão

Descrever os resultados obtidos com o desenvolvimento da intervenção. Podem ser os resultados finais ou parciais para intervenções ainda em desenvolvimento.

14. Referências

Deve apresentar as referências utilizadas no Projeto seguindo as normas da ABNT, de acordo com o modelo descrito no “Manual pra elaboração de trabalhos de conclusão de curso (Lato Sensu) de Farmanguinhos”. **Mínimo de 10 referências.**

15. Apêndice e Anexos

Documentos utilizados no Projeto de Intervenção.

REFERÊNCIAS

ESPPE - Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco. **Guia para o projeto de intervenção.** Disponível em: <https://ead.saude.pe.gov.br/pluginfile.php/42701/mod_resource/content/2/Guia%20para%20os%20Projetos%20de%20Interven%C3%A7%C3%A3o_Atualizado.pdf> Acesso em 20 abr. 2021.

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. **Orientações para Desenvolvimento do Projeto de intervenção.** Disponível em: <<http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/7499051/4203013/MODELOPROJETOINTERVENCAO.pdf>>. Acesso em 20 abr. 2021.

OLIVEIRA, C.M.C.S.; DE OLIVEIRA, M.A. **Projeto de intervenção associado à árvore de problemas: metodologia para elaboração do projeto de intervenção (PI).** Universidade Federal de São Paulo, 2015. Disponível em: <https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/pab/6/unidades_metodologias_TC/C/unidade04/unidade04.pdf>. Acesso em 20 abr. 2021.